

O CAPITALISMO E AS REVOLUÇÕES INDUSTRIAIS – PARTE 2

- A EVOLUÇÃO DO CAPITALISMO E A DIT
- REVOLUÇÕES INDUSTRIAIS E O CAPITALISMO ATUAL
- TIPOS DE INDÚSTRIA E LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL
- MODELOS DE PRODUÇÃO: TAYLORISMO E FORDISMO
- MODELOS PRODUÇÃO: TOYOTISMO

01. (Uem 2021) Os hábitos e costumes da população mundial estão mudando em função dos avanços tecnológicos. Esse processo vem sendo denominado Quarta Revolução Industrial, ou Revolução 4.0. Sobre essa revolução, assinale o que for correto.

- 01) Tecnologias disruptivas designam as tecnologias consideradas arcaicas, porque não se adéquam às tecnologias atuais ou porque entram em choque com elas.
- 02) A ideia de trabalho decente advém da necessidade de adequação da conduta moral do trabalhador ao uso das tecnologias desenvolvidas no âmbito da Revolução 4.0.
- 04) A integração à internet das diferentes tecnologias e o avanço digital ambientado na Terceira Revolução Industrial estão na base da Revolução 4.0.
- 08) A fusão das tecnologias física, química e biológica, combinada às tecnologias da informação e da comunicação, designa uma característica marcante da Revolução 4.0.
- 16) A robótica é um dos ramos do conhecimento que tem se destacado no âmbito da Revolução 4.0.

02. (Espcex (Aman) 2019) No atual estágio de desenvolvimento do capitalismo mundial, no qual se globalizam não só os mercados, mas também a produção, a palavra de ordem é competitividade. O modelo de produção flexível que vem sendo adotado pelas empresas traz significativos reflexos não apenas nas formas de organização produtiva, mas também nas relações de trabalho e nas políticas econômicas dos países.

Dentre esses reflexos podem-se destacar:

- I. o apelo das indústrias pela intervenção do Estado na economia, sem interferir nas empresas privadas, de modo a criar condições para a melhoria do padrão de vida da população e, por conseguinte, fomentar o consumo.
- II. a implementação gradual da economia de escala em substituição à economia de escopo, visando a reduzir o custo de produção a partir da fabricação de itens padronizados e em grande quantidade.
- III. a implementação do *just-in-time*, método de organização da produção que visa a eliminar ou reduzir drasticamente os estoques de insumos, reduzindo custos e postos de trabalho e disponibilizando capital para novos investimentos.
- IV. a disseminação, em diversos países desenvolvidos, de propostas de flexibilização da legislação trabalhista, com a redução dos salários e dos benefícios sociais, acarretando, em consequência, o enfraquecimento do movimento sindical.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão corretas.

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III
- d) II e IV
- e) III e IV



- 03.** (Enem 2019) No sistema capitalista, as muitas manifestações de crise criam condições que forçam a algum tipo de racionalização. Em geral, essas crises periódicas têm o efeito de expandir a capacidade produtiva e de renovar as condições de acumulação. Podemos conceber cada crise como uma mudança do processo de acumulação para um nível novo e superior.

HARVEY, D. *A produção capitalista do espaço*. São Paulo: Annablume, 2005 (adaptado).

A condição para a inclusão dos trabalhadores no novo processo produtivo descrito no texto é a

- associação sindical.
 - participação eleitoral.
 - migração internacional.
 - qualificação profissional.
 - regulamentação funcional.
- 04.** (Uerj simulado 2018)



Gosta de tomar sorvetes Wall's? Lava suas roupas com sabão em pó Persil? Que tal comer um lanche no Hungry Jack's? Você pode não saber, mas provavelmente faz ou já fez tudo isso. Esses são nomes que marcas muito conhecidas dos brasileiros têm lá fora. Wall's é a Kibon, Persil é o Omo, e Hungry Jack's é o Burger King.

As diferenças existem porque, algumas vezes, os nomes são adaptados à língua. Em outros casos, marcas locais, após serem compradas por multinacionais, passam a adotar a identidade global que aquela empresa criou para determinada linha de produtos, como é o caso da Kibon, comprada pela Unilever em 1997.

Adaptado de economia.uol.com.br, 12/02/2016.

A utilização das marcas conforme descreve a reportagem revela a adoção da seguinte estratégia empresarial:

- redução dos custos de produção
 - adequação aos mercados nacionais
 - padronização dos hábitos de consumo
 - diminuição dos investimentos publicitários
- 05.** (Ufpr 2018) A desmaterialização da fábrica, com menos pessoas e mais programas de computador e máquinas automatizadas, a personalização dos produtos de luxo, o distanciamento entre vendedor e comprador e a rapidez na entrega são os eixos da nova "revolução" até 2025.

("Mercado da moda se articula e traça metas para nova revolução industrial". Folha de S. Paulo, 07/05/2017. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2017/05/1881838-vigiar-e-consumir.shtml>>. Acesso em 25 julho 2017.)

Sobre o futuro da indústria de confecção, afirma-se nesse texto que estaria em curso um novo modelo produtivo, baseado nas novas tecnologias de informação e comunicação.

A respeito do assunto, considere as seguintes afirmativas:

- A terciarização é uma das principais características dessa nova revolução industrial.
- "Menos pessoas e mais programas de computador e máquinas automatizadas" são características da terceira revolução industrial, cuja emergência se deu no final do século XX.
- Entre os principais elementos responsáveis pelas intensas transformações desse novo modelo produtivo, estão os adventos do petróleo, da energia elétrica, do alumínio e do telefone.
- Flexibilização, toyotismo, pós-fordismo, robótica e cibernética são alguns dos principais conceitos associados a esse momento histórico da nova revolução industrial.

Assinale a alternativa correta.

- Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.



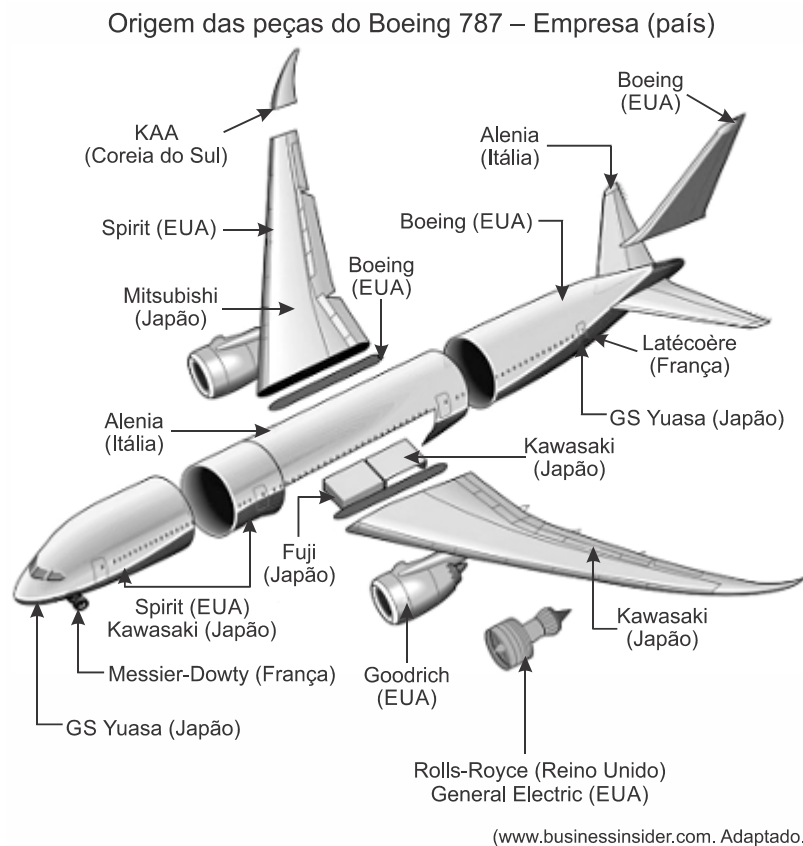
- 06.** (Enem (Libras) 2017) O desenvolvimento científico digital-molecular de certa forma desterritorializou as localizações produtivas; os novos métodos de organização do trabalho industrial também vão na mesma direção: *just in time*, *kamban*, organização flexível.

OLIVEIRA, F. *As contradições do ão*: globalização, nação, região, metropolização. Belo Horizonte: Cedeplar UFMG, 2004.

As mudanças descritas no texto referentes aos processos produtivos são favorecidas pela

- ampliação da intervenção do Estado.
- adoção de barreiras alfandegárias.
- expansão das redes informacionais.
- predominância de empresas locais.
- concentração dos polos de fabricação.

- 07.** (Unesp 2017)



Considerando o exemplo apresentado e a expansão das multinacionais no contexto da globalização, identifique e caracterize o que ocorre com o processo produtivo das multinacionais. Cite dois fatores que levam as empresas a adotar essa nova estratégia.

- 08.** (Uerj 2015)



A fábrica da Ford em River Rouge, nos E.U.A., inaugurada em 1928, ocupava 8 km² e chegou a ter 120 mil operários.

columbia.edu



A fábrica da Ford em Camaçari, no Brasil, inaugurada em 2001, ocupa 1,6 km² e tem 8 mil operários.

ford.com.br



As diferenças observadas entre a fábrica fordista e a fábrica pós-fordista são explicadas, principalmente, pela introdução da estratégia de organização produtiva denominada:

- a) regulação
- b) terceirização
- c) padronização
- d) hierarquização

- 09.** (Fatec 2015) A escolha de um local para a instalação de uma planta industrial não é aleatória. Essa escolha, geralmente, recai sobre um lugar que ofereça mais rentabilidade para o empreendimento. Cada empresa avalia os elementos mais importantes para tomar a decisão. Esses elementos são chamados de fatores locacionais e variam dependendo do tipo de indústria.

As empresas que produzem tecnologia vestível procuram se instalar nos chamados tecnopolos como o Vale do Silício nos Estados Unidos que, além de outras vantagens, oferecem

- a) mão de obra barata e contiguidade às redes bancárias, comerciais e hospitalares.
- b) proximidade de universidades e centros de pesquisa e de tecnologia.
- c) amplo mercado consumidor e grande quantidade de matéria-prima.
- d) energia abundante e barata e informalidade da mão de obra.
- e) incentivos fiscais e legislação ambiental deficiente.

- 10.** (Enem 2015) Um carro esportivo é financiado pelo Japão, projetado na Itália e montado em Indiana, México e França, usando os mais avançados componentes eletrônicos, que foram inventados em Nova Jérsei e fabricados na Coreia. A campanha publicitária é desenvolvida na Inglaterra, filmada no Canadá, a edição e as cópias, feitas em Nova Iorque para serem veiculadas no mundo todo. Teias globais disfarçam-se com o uniforme nacional que lhes for mais conveniente.

REICH, R. *O trabalho das nações: preparando-nos para o capitalismo no século XXI*. São Paulo: Educador, 1994 (adaptado).

A viabilidade do processo de produção ilustrado pelo texto pressupõe o uso de

- a) linhas de montagem e formação de estoques.
- b) empresas burocráticas e mão de obra barata.
- c) controle estatal e infraestrutura consolidada.
- d) organização em rede e tecnologia da informação.
- e) gestão centralizada e protecionismo econômico.

- 11.** (Uel 2014) Leia o texto a seguir.

Corrida contra o relógio
silicone contra a gravidade
dedo no gatilho, velocidade
quem mente antes diz a verdade
satisfação garantida
obsolescência programada
eles ganham a corrida antes mesmo da largada

Eles querem te vender, eles querem te comprar
querem te matar, à sede... eles querem te sedar
quem são eles?
quem eles pensam que são?

Vender... Comprar... Vedar os olhos
jogar a rede contra a parede
querem te deixar com sede
não querem nos deixar pensar
quem são eles?
quem eles pensam que são?

(Disponível em: <<http://www.vagalume.com.br/engenheiros-do-hawaii/3-do-plural.html>>. Acesso em: 10 out. 2013.)

O texto chama a atenção para a obsolescência programada, um fato que ocorre no mundo desde o início do século passado, com impactos cada vez mais significativos nos últimos 30 anos.

- a) Explique obsolescência e o porquê de ser definida como programada.
- b) Cite um exemplo da obsolescência programada, apontando sua consequência sobre o cidadão e o meio ambiente.

**12. (Uepb 2013)****Empresa Global e o fim do made in**

“Apesar de ter sua sede empresarial em Portland, nos Estados Unidos, a Nike não produz tênis no país. [...] A Nike vende tênis no mundo todo, mas não tem uma só fábrica nem emprega um só operário. Ela compra os calçados de indústrias instaladas principalmente no leste asiático. Essa é uma característica essencial de uma empresa global: a facilidade de identificar locais onde existam as condições mais atraentes para suas operações. [...] a tendência atual das empresas transnacionais é produzir seguindo um padrão comum nos diversos países. Essa prática tende a colocar um fim à identidade nacional dos produtos, o chamado made in”.

Fonte: *Folha de São Paulo* (2 Fev. 1997) apud COELHO, Marcos Amorim e TERRA, Lígia. “Geografia o espaço natural e socioeconômico”. 5ª Ed. Reform e atual — São Paulo Moderna, 2005.

Assinale com V ou com F as proposições conforme estejam respectivamente Verdadeiras ou Falsas em relação às ideias apresentadas pelo texto.

- () Uma das características da globalização é a universalização das técnicas.
- () A tendência do capitalismo é a desconcentração espacial da produção e do consumo, mas a concentração do comando.
- () Com o advento do modelo flexível de produção, desaparece a divisão internacional do trabalho.
- () A terceirização na produção surge como uma alternativa de flexibilização das empresas que aumentam a extração da mais-valia, desobrigando-se dos custos sociais com operários.

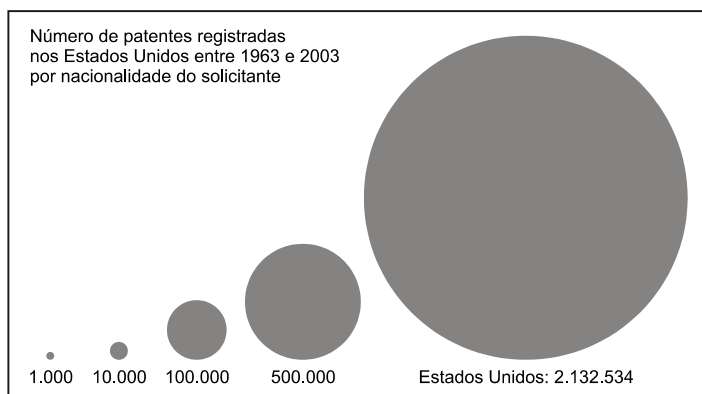
Assinale a sequência correta das assertivas:

- a) V – V – V – V
- b) F – F – V – F
- c) F – F – F – F
- d) V – V – F – V
- e) V – F – V – F



13. (Uerj 2014)

Produção tecnológica no mundo

Adaptado de *El Atlas de Le Monde Diplomatique II*. Buenos Aires: Capital Intelectual, 2006.

A distribuição espacial da produção técnico-científica entre os países, parcialmente apresentada no mapa, é um dos fatores que explicam as desigualdades socioeconômicas entre as nações. Pela importância do mercado consumidor norte-americano, quase todos os produtos ou tecnologias relevantes desenvolvidos no mundo são registrados nesse país.

Um resultado dessa espacialidade diferenciada é a formação de um grande fluxo financeiro internacional para as empresas dos países desenvolvidos.

Esse fluxo está mais adequadamente associado a:

- pagamentos de licenças
- capitais para especulação
- compensações de impostos
- investimentos em infraestrutura

14. (Espcex (Aman) 2014) "No passado, a fumaça das chaminés servia para distinguir os países desenvolvidos dos países subdesenvolvidos."

(MAGNOLI & ARAÚJO, 2004, p.126).

Até a década de 1930, eram considerados países desenvolvidos aqueles cuja economia estivesse fundamentada na produção industrial e países subdesenvolvidos aqueles em que a economia estivesse assentada na agricultura ou exploração mineral. Atualmente, com algumas exceções, no panorama global, funciona como importante critério para separar os países desenvolvidos dos subdesenvolvidos o

- elevado nível de urbanização.
- predomínio do Setor Terciário na absorção da população ativa.
- predomínio das exportações sobre as importações no comércio mundial.
- controle sobre o conhecimento e sobre as tecnologias de ponta.
- controle de matérias-primas pesadas e o uso intensivo de energia.



15. (Unesp 2019) A vigilância alienada é praticada pelas companhias de tecnologias dos Estados Unidos (Microsoft, Google, Facebook, Amazon, Apple, entre outras), sem que a maioria de seus usuários saiba ou tenha conhecimento. Para essas companhias, o fato de o usuário ou cliente assinar o termo de aceitação de uso de um software tem sido considerado suficiente, como permissão consentida, para que essas companhias possam utilizar informações sem autorização explícita ou formal.

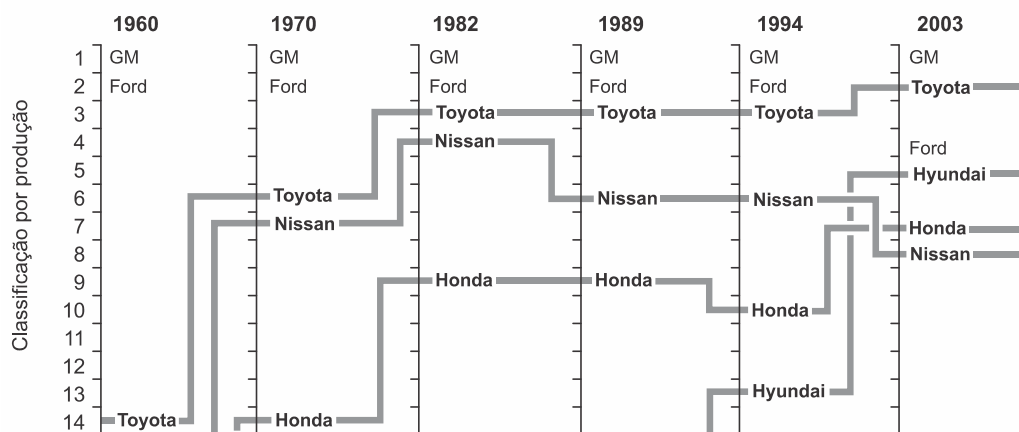
(Hindenburgo Pires. "Indústrias globais de vigilância em massa". In: Floriano J. G. Oliveira et al. (orgs.). *Geografia urbana*, 2014. Adaptado.)

As informações geradas pelos consumidores, quando espacializadas, permitem estabelecer padrões que interessam, particularmente, às grandes empresas. A "vigilância alienada" abordada pelo excerto, bem como o emprego do geomarketing, contribui para

- alimentar bancos de dados que colaboram com a reprodução do capital.
 - orientar políticas públicas para diminuir a concentração desigual de renda.
 - coibir práticas abusivas na veiculação de propagandas enganosas.
 - fiscalizar as formas de uso de produtos que possam invalidar garantias.
 - estabelecer áreas prioritárias para a distribuição de bens de caráter humanitário.
16. (Ufjf-pism 3 2019) "O método básico de fabricação de automóveis mudou pouco entre 1913, quando Henry Ford lançou a linha de montagem móvel, e o início dos anos 1970. Era o setor de produção em massa por excelência. [...] Essa situação mudou drasticamente no início dos anos 1970. As empresas de automóveis japonesas, altamente eficientes e com preços competitivos, lideradas pela Toyota, surgiam como parceiros mundiais. Essa nova concorrência transformou totalmente a indústria automobilística. O que parecia um setor estável, amadurecido em termos tecnológicos, baseado em tecnologias bem estabelecidas e na organização da produção, entrou em uma fase de mudanças (de certa forma, semelhante à primeira transformação ocorrida no início do século XX, quando o sistema de produção em massa desalojou a produção artesanal). A base dessa segunda transformação foi o deslocamento das técnicas de produção em massa para um sistema de produção enxuta."

(DICKEN, Peter. *Mudança global: mapeamento das novas fronteiras da economia mundial*. 5ª ed., Porto Alegre: Bookman, 2010. p.308-309.)

A ascensão dos fabricantes de automóveis japoneses e coreanos



(DICKEN, Peter. *Mudança global: mapeamento das novas fronteiras da economia mundial*. 5ª ed., Porto Alegre: Bookman, 2010. p.315.)

- Indique **DUAS** características desse novo modo de produção que se desenvolveu a partir dos anos 1970.
 - Cite **DOIS** impactos dessa mudança na vida dos trabalhadores.
17. (Enem PPL 2018) Existe uma concorrência global, forçando redefinições constantes de produtos, processos, mercados e insumos econômicos, inclusive capital e informação.

CASTELLS, M. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

Nos últimos anos do século XX, o sistema industrial experimentou muitas modificações na forma de produzir, que implicaram transformações em diferentes campos da vida social e econômica. A redefinição produtiva e seu respectivo impacto territorial ocorrem no uso da

- técnica fordista, com treinamento em altas tecnologias e difusão do capital pelo território.
- linha de montagem, com capacitação da mão de obra em países centrais e aumento das discrepâncias regionais.
- robotização, com melhorias nas condições de trabalho e remuneração em empresas no Sudeste asiático.
- produção *just in time*, com territorialização das indústrias em países periféricos e manutenção das bases de gestão nos países centrais.
- fabricação em grandes lotes, com transferências financeiras de países centrais para países periféricos e diminuição das diferenças territoriais.



18. (Imed 2016) O modelo de produção industrial denominado “toyotismo”, criado pelo engenheiro Taiichi Ohno, tem como características:

- I. Linha de produção.
- II. Descentralização da produção.
- III. Terceirização.
- IV. Automação.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I e III.
- b) Apenas II e IV.
- c) Apenas I, II e III.
- d) Apenas II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

19. (Uerj 2012) Quando os auditores do Ministério do Trabalho entraram na casa de paredes descascadas num bairro residencial da capital paulista, parecia improvável que dali saíam peças costuradas para uma das maiores redes de varejo do país. Não fossem as etiquetas da loja coladas aos casacos, seria difícil acreditar que, através de uma empresa terceirizada, a rede pagava 20 centavos por peça a imigrantes bolivianos que costuravam das 8 da manhã às 10 da noite.

Os 16 trabalhadores suavam em dois cômodos sem janelas de 6 metros quadrados cada um. Costurando casacos da marca da rede, havia dois menores de idade e dois jovens que completaram 18 anos na oficina.

Adaptado de Época, 04/04/2011.

A comparação entre modelos produtivos permite compreender a organização do modo de produção capitalista a cada momento de sua história. Contudo, é comum verificar a coexistência de características de modelos produtivos de épocas diferentes.

Na situação descrita na reportagem, identifica-se o seguinte par de características de modelos distintos do capitalismo:

- a) organização fabril do taylorismo – legislação social fordista
- b) nível de tecnologia do neofordismo – perfil artesanal manchesteriano
- c) estratégia empresarial do toyotismo – relação de trabalho pré-fordista
- d) regulação estatal do pós-fordismo – padrão técnico sistêmico-flexível

20. (Fgvjr 2016) A partir da década de 1970, a informática e a eletrônica “diminuíram” o tempo e a distância e, graças à eficiência das novas tecnologias, tornaram possível a flexibilização da produção.

Sobre o modelo de produção flexível, assinale a afirmação correta.

- a) A participação dos funcionários nas decisões possibilita a uniformização do processo produtivo.
- b) A eliminação de estoques permite a redução dos custos e o aumento da produtividade.
- c) A renovação da linha de montagem exige a contratação de numerosa mão de obra.
- d) A adoção das novas tecnologias mantém a produção massificada e uniforme.
- e) A valorização do trabalho individual garante o controle de qualidade.